



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein  
gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## TEMPO QUE MEXE COM AS LAVOURAS

**A**s lavouras de inverno do Estado têm sido submetidas, neste ano, a uma verdadeira montanha-russa do tempo, que poderá ter impacto sobre a produção. O ciclo começou com chuva intensa em julho, depois passou por calorão fora de época em agosto e, agora, em setembro, ficou sujeito à geada, ao granizo e à chuva contínua. Alguns são efeitos de ano de El Niño, mas nem por isso deixam de preocupar.

– Foi um ano bem atípico, com condições climáticas adversas – confirma Alencar Rugeri, assistente técnico estadual da Emater.

E o grande complicador da equação geada, granizo e chuva é o fato de setembro ser decisivo para culturas como a do trigo. É neste mês, afirma Rugeri, que se define o tamanho e a qualidade da safra.

Ainda vai demorar alguns dias para que o impacto causado pela variação climática seja mensurado. E também para se conhecer os efeitos sobre as culturas de verão já semeadas – milho e arroz.

– A chuva em excesso para o

milho não é boa, mas também não chega a ser um grande problema. Estamos no aguardo para saber do estrago nas áreas mais afetadas pela geada – explica Cláudio de Jesus, presidente da Associação dos Produtores de Milho do Estado.

Cerca de 40% da área total de milho no RS – a menor da história – foi implantada.

– Em seis a sete dias devemos ter uma projeção sobre o prejuízo. Hoje, não arrisco dizer nada – completa o dirigente.

No arroz, com 5,7% da área semeada, o clima, por ora, não chega a ser uma ameaça maior. Plantio e preparo do solo estão “ligeiramente atrasados”, segundo a Federação das Associações de Arrozeiros, por tempo e dificuldade de acesso ao crédito.

– O El Niño vem se mostrando de diferentes formas no Estado.

A maior prova é que na Fronteira Oeste houve evolução expressiva do plantio, enquanto em regiões como a Planície Costeira e a Depressão Central ainda não – afirma Henrique Dornelles, presidente da Federarroz-RS.

### NO RADAR

**Com a saída estratégica do titular da Agricultura, o deputado estadual Ernani Polo, para a votação do projeto de lei do governo de aumento do ICMS, a pasta fica agora aos cuidados do atual secretário substituído André Petry da Silva.**



ANDRIM FRANCOISI, BC, 11/06/2015

Embora o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Décio Coutinho, tenha assegurado o credenciamento do laboratório da Clínica Hípica para a realização do exame do mormo no Estado, na prática, o envio de amostras depende de publicação no Diário Oficial.

Conforme Fernando Groff, diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da Secretaria da Agricultura, até ontem isso não havia ocorrido.

– Ainda não recebemos autorização para mandar as amostras para lá – confirma a médica veterinária Rita Dulac, do programa de sanidade equina.

Sem a habilitação, o exame – que passou a ser pré-requisito para a movimentação dos animais –, precisa

## À SOMBRA DO MORMO

ser feito fora do Estado. Ontem, em nota técnica, a Secretaria da Agricultura confirmou dois novos

casos da doença, um em Alegrete e outro em Uruguaiana, em propriedades que estão interditadas desde 3 de agosto e 28 de julho. Os animais positivos serão sacrificados.

O Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado (Simvet-RS) demonstra preocupação com a confirmação da ocorrência na Fronteira Oeste.

O primeiro registro de mormo no RS foi em Rolante. Diversos desfiles farrupilhas foram cancelados.

– A tendência agora é de que a procura pelo exame diminua. Por causa dos desfiles houve aumento, passando de 20 mil testes realizados – diz Groff.

## NO CALOR DA EXPOINTER

Para não deixar o assunto esfriar até as vésperas da Expointer do próximo ano, a ordem é tentar viabilizar ainda neste ano a parte burocrática – leia-se papelada – necessária para que finalmente seja construído o segundo pavilhão da agricultura familiar no parque Assis Brasil, em Esteio. O convênio para uso dos recursos – são R\$ 2,7 milhões entre dinheiro dos governos federal e estadual, já depositados – vence no fim do ano.

Hoje, o diretor do Departamento

de Captação de Recursos e Planejamento da Secretaria da Agricultura, Antônio Aguiar, tem reunião marcada com o diretor administrativo da subsecretaria para tratar do assunto.

– Queremos ver se é possível aproveitar o mesmo edital ou se precisa de um novo – diz Aguiar, em relação à licitação de 2014.

Uma empresa chegou a dar início às obras, mas o contrato foi interrompido por descumprimento do cronograma.

**PAIM FILHO PODE SER O PRÓXIMO A RECEBER A HOMOLOGAÇÃO DO SUSAF-RS, MECANISMO QUE PERMITE A VENDA DE AGROINDÚSTRIAS FORA DO MUNICÍPIO DE ORIGEM. NA PRÓXIMA SEMANA, PASSARÁ POR AUDITORIA. HOJE OITO CIDADES TÊM A HABILITAÇÃO.**

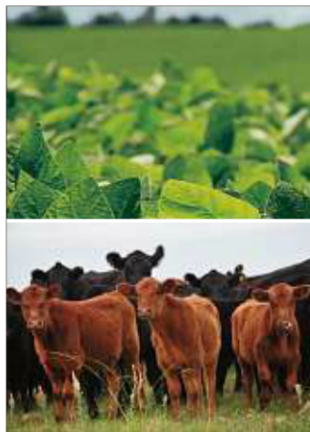
## DE BRAÇOS CRUZADOS

Contabilizando seis dias de greve hoje, os fiscais federais agropecuários afirmam que a adesão à mobilização da categoria no Estado passa de 80%.

Nesta terça, a diretoria da Delegacia Sindical do RS do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários vai

a Caxias do Sul e a Rio Grande para dar apoio aos fiscais.

A mobilização faz com que as fronteiras terrestres fiquem fechadas. Afeta, ainda, laboratórios, o Porto de Rio Grande e a inspeção em frigoríficos e aeroportos com registro federal.



## Ciclo de Palestras AGRONEGÓCIO

### CONVIDADOS

Eng. Agr. Antonio Eduardo Loureiro da Silva  
Especialista em tecnologia de sementes e proteção de plantas

Prof. Júlio O. J. Barcellos - UFRGS POA  
Bovinocultura de corte e Cadeia Produtiva

Prof. Economista: Tiago Dalla corte - XPF Vinvest

### MEDIAÇÃO

Gisele Loeblein  
Editora do Caderno Campo e Lavoura de Zero Hora

**DATA**  
25 de setembro

**HORÁRIO**  
14h

**LOCAL**  
PARQUE DE EXPOSIÇÕES  
DE PALMEIRA DAS MISSÕES

REALIZAÇÃO



APOIO



ZH PASSO FUNDO: (54) 3316.9292

